



Vitória, 30 de outubro de 2020.

Cristo é a nossa esperança. (1 Tm 1,1)

ASSUNTO: Preparação para o Advento 2020

Prezados presbíteros, graça e paz!

O Advento é tempo de alegre expectativa. É tempo de espera e esperança, de estarmos atentos e vigilantes, preparando-nos alegremente para a vinda do Senhor, como uma noiva que se enfeita, se prepara para a chegada de seu noivo, seu amado.

Em tempos difíceis, a preparação para o Advento do Senhor é uma excelente maneira de também revigorar a nossa esperança e a do nosso povo. Esperança na renovação de todas as coisas, na libertação das nossas misérias, pecados, fraquezas. Esperança que nos forma na paciência diante das dificuldades e tribulações da vida.

O Advento também é tempo propício à conversão. Sem um retorno de todo nosso ser a Cristo, não há como viver a alegria e a esperança na expectativa da Sua vinda. É necessário que “preparemos o caminho do Senhor” nas nossas próprias vidas, lutando contra o pecado, através de uma maior disposição para a oração e mergulho na Palavra.

Isto não só deve ser lembrado, mas vivido, pois aquilo que se espera acontecerá, com certeza. **O senhor Arcebispo Dom Dario Campos recomenda que todos os párocos ou administradores paroquiais promovam no período do Advento em sua paróquia ou comunidades eclesiais, além das missas ou atividades ordinárias, um tempo forte para mergulhar na liturgia e na mística cristã do Advento.** Sugere-se:

1. Escolher o melhor dia, pela manhã ou à tarde, de tal modo que favoreça a participação dos paroquianos, sobretudo das nossas lideranças e agentes de pastorais (lembramos que dia 28 de novembro acontecerá o COPAV ampliado).
2. Preparar esse momento de espiritualidade com criatividade e com o apoio da equipe de liturgia e canto. Opções:
 - 2.1 Leitura Orante da Palavra de Deus (*Lecio Divina*);
 - 2.2 Celebração da Misericórdia;
 - 2.3 Um retiro ou outra forma mais conveniente e adaptada a cada realidade.
3. Vale recordar que todas as medidas de precauções contra a covid-19 continuam em vigor.

A esperança da Igreja é a esperança de Israel, já realizada em Cristo, mas que só se consumará definitivamente na parusia do Senhor. Por isso, o brado da Igreja característico nesse tempo é “Maranatha”! Vem, Senhor Jesus!

Pe. Renato Criste Covre
Coordenador Arquidiocesano de Pastoral